

AVE MARIA

Anno X. Num. 7
São Paulo, 16 Fevereiro de 1908.



Proj. R.P.

A PIO X

P. O. M.

No 50º anniversario de sua ordenação sacerdotal

A REDACÇÃO

e os assignantes da revista catholica brasileira

“Ave Maria”

humildemente prostrados associam-se ao jubilo de

VOSSA SANTIDADE

São Paulo, Brasil—16—2—1908.



Sua Santidade o Papa Pio X



ua Santidade, cujo nome é Giuseppe Melchior Sarto, nasceu á 2 de junho de 1835 em Riese, diocese de Treviso; e ordenou-se padre em 18 de setembro de 1858.

Riese é uma pequena communa do 4.300 habitantes, dependente de Castel Franco Veneto, e ahí nasceu Giuseppe, o mais velho de oito irmãos. Seu pae exercia o modesto emprego de agente communal, e sua mãe, Margarida Sansone, trabalhava na costura, nas folgas dos arranjos da casa; um pequeno campo, e uma pobre casinha, constituíam toda a fortuna da familia.

E' a seguinte a certidão de baptismo de Giuseppe, mais tarde Papa de toda a Christandade:

«A 2 de junho de 1835, Sarto Giuseppe Melchior, baptisado a 3 do supradito mez, por mim, Don Pellizzari, vigario; filho de Giovanni Battista e Margarida Sansone, casados em Riese, a 12 de fevereiro de 1833, proprietarios. Padrinhos—Antonio Sarto, domiciliado em S. Vito. Madrinha—Francesca Zorgan».

Primeiros annos da vida do Santo Padre

Sendo muito religiosa a familia Sarto, Giuseppe recebeu de seus proprios paes as lições primeiras do cathecismo, passando depois para a escola communal primaria, onde o pequeno Giuseppe logo se distinguio por uma applicação e conducta irreprehensiveis.

Terminados os estudos no collegio de Castel-Franco, seu pae, deixando-o livre de seguir sua vocação, consentiu que se matriculasse no Seminario de

Padua. O joven Giuseppe Sarto vestiu a soutaina em 19 de setembro de 1850, e recebeu a tonsura no seguinte anno. Relevou se o mesmo que em Riese e em Castel-Franco, sempre tenaz no trabalho, intelligencia clara, assimilação facil, e indole doce e meiga.

O seminario de Padua contava dois annos de humanidades, dois de philosophia e quatro de theologia. Logo no primeiro anno, Giuseppe conseguiu dos professores as seguintes notas:

Disciplinae: nemini secundus.

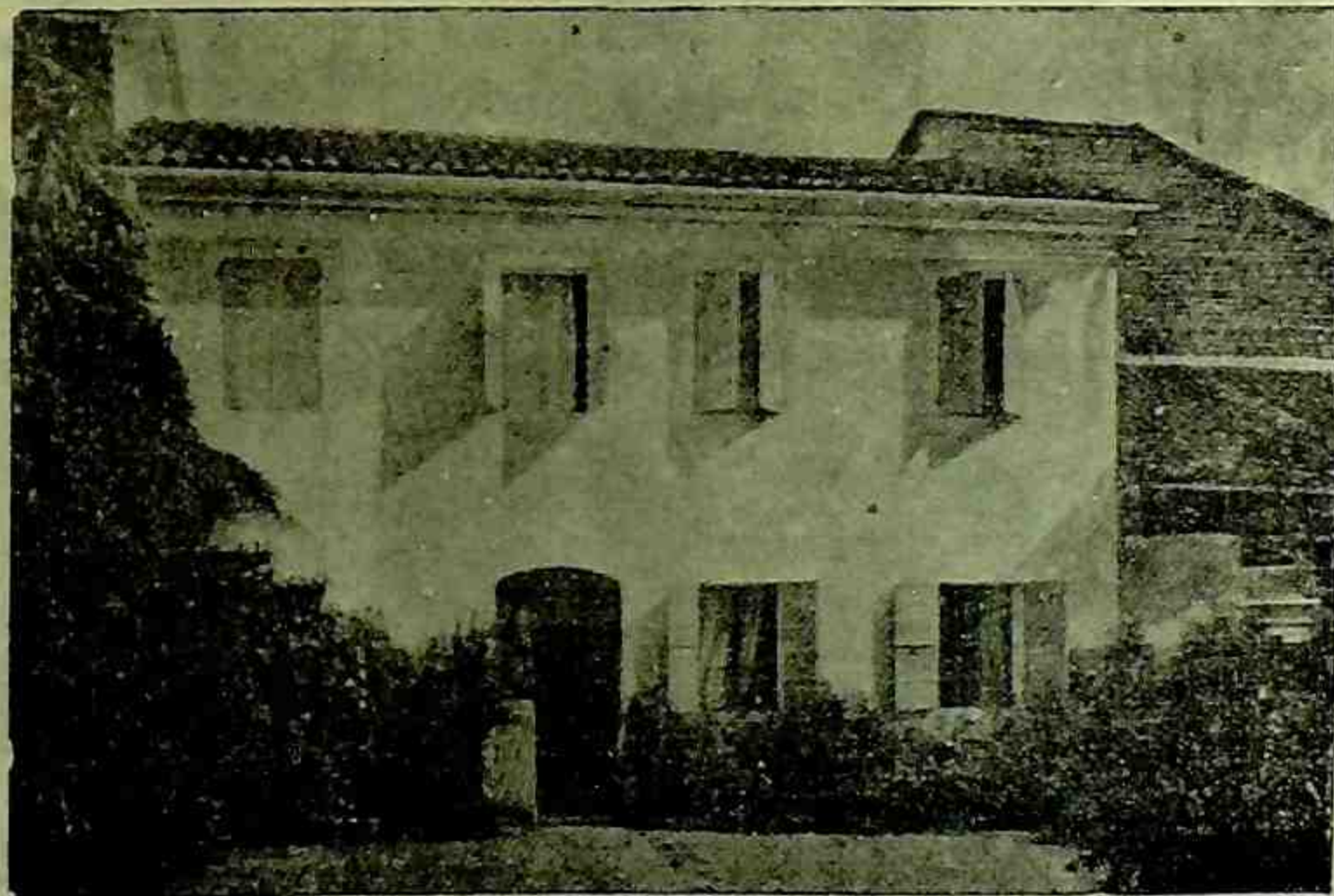
Ingenii: maximi.

Memoriae: summae.

Spei: maximae.

Entrando em philosophia, terminadas as humanidades, foi logo considerado em primeiro logar, entre 39 collegas.

A 4 de maio de 1852 morreu seu pae Giovanni Sarto, acontecimento que quasi impediu a continuação de seus estudos, por falta de meios. Foi então que intervieram o Arcipreste Fusarini e Monsenhor Jaques Monico, Patriarcha de Veneza tambem filho de Riese, e em casa do qual um dos tios de Giuseppe estava empregado como creado de quarto. Graças a esses dois protectores,



Riese.—Casa onde nasceu Sua Santidade.

Giuseppe pôde continuar seus estudos gratuitamente.

Terminados estes em Padua, foi ordenado padre a 18 de setembro de 1858, na igreja principal (*il duomo*) de Castel Franco, por Monsenhor Antonio Farma, então Bispo de Treviso.

Nove annos mais tarde, em junho de 1867, teve elle uma promoção que lhe permittiu viver menos apertadamente. De Tombolo, foi transferido como Arcipreste para Salzano, communa da Veneza.

Durante nove annos, o burgo de Salzano foi o theatro de seu grande apostolado: era tudo de todos, como promettera em sua primeira pratica. E cumpriu-o,—tanto, que além de despendar com os outros todos seus ganhos, ainda contrahiua uma divida de 35.000 liras, para construir um hospital em sua parochia.

O conego Sarto

Monsenhor Frederico Zinelli fôra nomeado Bispo de Treviso em 30 de setembro de 1861, e teve ensejo de ver o padre Sarto em sua santa obra; chamou-o para junto de si em 1875 e confiou-lhe, com o titulo de Conego da Cathedral, (19 de março de 1875) o cargo de director espiritual do seminario diocesano, onde se installou o Conego Sarto, dando a todos o exemplo de um trabalho assiduo, duma bondade nunca des-

mentida, e de um bom humor, alegre e communicativo, que reerguia a coragem entre os seus companheiros.

Apezar de sobrecarregado das funções do director do seminario e de Conego da Cathedral, foi dentro em pouco ainda nomeado chanceller do bispado. Essas tres funções eram trabalho farto para tres pessoas, e, no entanto, o padre Sarto as cumpria facil e optimamente elle sósinho.

O Vigario Geral

Monsenhor Zinelli, que chamára o Conego Sarto para partilhar o peso do governo da diocese de Treviso, tendo soffrido um forte ataque de aplopexia, descarregou grande parte de seus encargos sobre elle, e quando morreu, a 24 de novembro de 1879, o chanceller do Bispado, tornado Vigario Geral, gosava da confiança de todo o clero. Assim, foi-lhe confiada pelo Capitulo, a administração da diocese, *sede vacante*.

O bispo de Mantua

Monsenhor Sarto foi sagrado na cathedral de Mantua a 16 de novembro do mesmo anno, servindo de prelado consagrador o emmo. Cardeal Parocchi, assistido por Monsenhor Pietro Rota, Arcebispo titular de Thebas e Monsenhor Berenge, Arcebispo de Udine, fallecido ha pouco tempo.

E' de todos sabida sua gestão admira-



D. MARGARIDA MÃE de S. S.

D. THERESA, UMA DAS IRMÃS de S. S.

vel como Bispo de Mantua, conforme a sua divisa. *Forma factis gregis ex animo*. Foi Bispo na verdadeira accepção do termo, concentrou toda a actividade ao serviço de sua diocese, envidando todos os meios para evitar seu renome fora della. E, trabalhou sempre.

Em 1886, pelas festas centenarias de Santo Anselmo, protector de Mantua, obteve o concurso de cinco Bispos, e a presença do Cardeal Agostini, então Patriarcha de Veneza. Em 1888 reuniu um synodo Diocesano, que se não reunia havia 209 annos: o ultimo datava de 1679, sob o bispado de Monsenhor Cattaneo. Pouco depois, tratou das festas centenarias de S. Luiz Gonzaga, em Castiglione delle Stiviere—comsete bispos, e numerosos peregrinos.

Cuidou, particularmente no seminario da musica sacra, preocupação esta ultima que ainda o acompanha. No seminario, promoveu todo o auxilio aos padres e seminaristas pobres.

O Patriarcha de Veneza

Pouco mais tarde foi nomeado patriarcha de Veneza.

A Sé, sendo cardinalicia, Leão XIII o creou Cardeal no consistorio de 12 de junho de 1893, com o titulo de San Bernardo das Thermas e, a 15 do consistorio seguinte, Patriarcha de Veneza. A 21 tomou posse do seu novo posto; desde o principio do seu Patriarchado, começaram-lhe auspicios lisongeiros. Depois de longa questão com o gabinete Crispi, sobre o *exequatur* para o Patriarcha, viu-se o presidente do conselho forçado a pedir o auxilio do Vaticano, por occasião da questão da Erythraea, e ceder, de modo que o novo Patriarcha entrou solemnemente em Veneza a 24 de novembro de 1894, anno e meio depois de escolhido.

O Cardeal Sarto

Monsenhor Sarto foi escolhido Cardeal juntamente com Monsenhor Lecot, Arcebispo de Bordeaux, e por esse motivo sentou-se a seu lado no Conclave. Leão XIII, ao conferir-lhe o barrete cardinalicio, attribuiu-lhe as congregações dos Bispos e Regula-



M. Parolin com sua esposa Theresa (irmã do Papa) e sua familia.

res, dos Ritos, das Indulgencias e Reliquias e dos Estudos, mas o Cardeal, que não vinha a Roma sinão quando isso lhe era indispensavel, nunca tomou parte nesses trabalhos.

O Cardeal Sarto relevou-se em Veneza o mesmo que era em Mantua. Em sua diocese anterior, recommendára um catecismo universal, em Veneza desenvolveu as idéas que tinha sobre um canto lihurgico, confessando suas preferencias pela volta aos cantos tradicionaes. Absteve-se completa e cuidadosamente de tudo quanto se referisse á *politica*, embora resolvesse sempre as questões que lhe propuzeram, como Bispo. A 1.º de maio de 1895 escreveu sua celebre carta pastoral sobre a musica sacra, e, um mez antes, celebrara solemnemente as festas da fundação da Basilica de San Marcos.

Em 1897 reuniu-se em Veneza o Congresso Eucharistico, e em 1898 o Synodo Diocesano.

Occupando-se de seu povo, fundou sociedades catholicas, como já fizera em Salzano.

Fundou *La Difesa*, jornal catholico; occupou-se activamente das congregações religiosas; das obras da sua diocese; e, conquistou uma reputação, de moderação, de prudencia, e de firmeza, que lhe grangearam a admiração universal. Era Bispo e Pae.

Foi ahi, que o veiu surprehender a noticia da morte de Santo Padre Leão XIII, em 20 de julho de 1903.

Giuseppe Sarto o Papa Pio X

O Cardeal Sarto partiu para Roma, chegando propositalmente só por ocasião do serviço funebre da Capella Sixtina, não assistindo ás Congregações particulares dos Cardeaes, onde se poderia pôr em evidencia. Entrou no Conclave com a firme convicção de tornar a sahir como entrára. Para provar quão pouco elle contava ser eleito, basta dizer que tomou bilhete de ida e volta ao sahir de Veneza!

Ao despedir-se dos alumnos do seminario de San Lombardo, dissera:

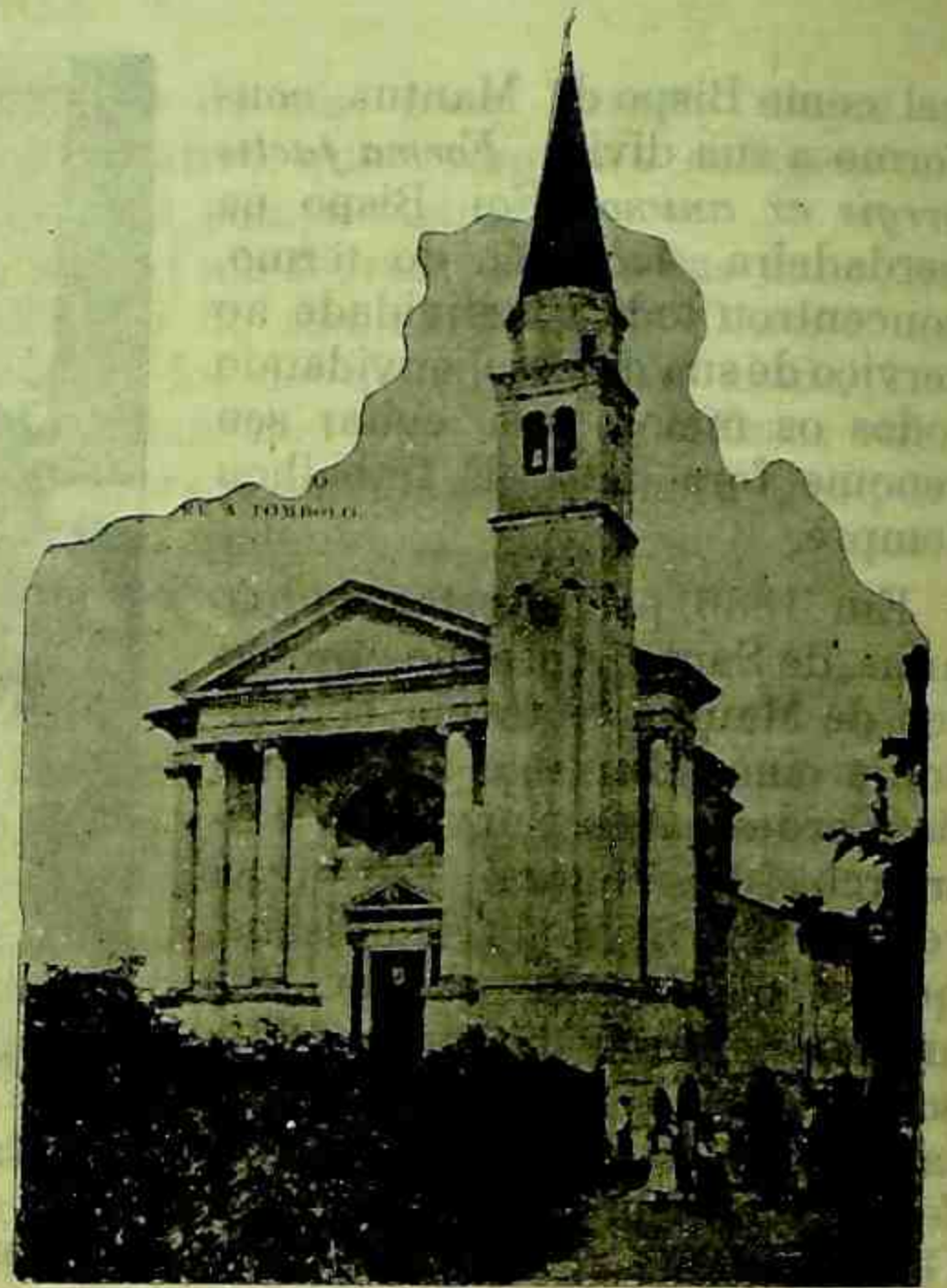
«Vamos aprisionar alguém no Vaticano, e fechalo com duas voltas». Mal sabia que era elle, o modesto Giuseppe Sarto, o futuro Prisioneiro!

A Providencia Divina traçara seus designios—e a 4 de agosto de 1903, era o cardeal Sarto eleito BISPO DE ROMA, e SOBERANO PONTIFICE, com 50 votos em 62 cardeaes votantes. Tomava o nome de Pio X,—e foi solemnemente coroado na basilica de S. Pedro, *inter missarum solemniam* a 9 de agosto.

En las bodas de oro sacerdotales de Su Santidad

Tu es Petrus

Tú el hijo del mar indómito,
siempre en lucha con los vientos,
por sus olas azotado,
ó amagado de sus retos;
que sólo del mar esperas,
ya con llanto, ya con miedo,
en la pesca cotidiana
el cotidiano sustento;
sin más hogar que tu barco,
ni más descanso que el remo,
ni riquezas que las redes
y los rotos aparejos;
con la vejez á la vista,
cuando más lejos el puerto
y más cerca los naufragios,
al fin te hallé: *Tú eres Pedro.*
Y sobre esta piedra firme,
sobre este inmóvil cimiento,
edificaré mi Iglesia,
enemiga del Averno.
Será en vano que el Precito
revuelva mares soberbios,
remontando sus espumas
á las estrellas del cielo;
y que las ondas, abriéndose,
muestren el abismo negro;
y que arme de rayos cárdenos
nubarrones cenicientos;
y que demente á los hombres



Matriz de Tombolo donde foi vigario Sua Santidade.

con tentaciones de reinos,
y ponga en sus manos ira
y en sus labios el veneno;
y venga contra mi Iglesia
agitado el mundo entero;
pues no podrán con mi Esposa
los Poderes del Infierno.
Yo la guardo, y tú la riges;
yo soy su luz, tú su cetro;
yo victoria, tú batalla;
yo firmeza, tú denuedo.
La sangre de mi costado
irá en tus labios cayendo,
como una fuente, que tiene
siempre hermoso y verde el huerto;
y después que tú la bebas,
aun más quedará en mi pecho,
para que tú la repartas,
como vida, á tus corderos.
Lo que atares en la tierra,
atado será en el cielo,
y las cadenas que rompas,
rotas serán en lo eterno.
Y así por los siglos todos,
mientras que perdure el tiempo,
tú irás renaciendo vivo
de las cenizas del muerto;
que yo soy la luz del mundo,
y no me eclipse, ni miento,
y tú el faro, en donde brillo;
pues soy Cristo, y tú eres Pedro.

FRANCISCO JIMENEZ CAMPAÑA
(De las Escuelas Pías).

Quem é o Papa



O PAPA a maior grandeza, a unica immortal, a unica legitima porque é a unica divina.

Por isso mesmo contra elle se eleva o clamor de todos os erros, o sibilam todos os odios: contradizem se, insultam se, mas se abraçam fraternalmente para aggre-dil-o. E' o inimigo commum.

A civilisação, o progresso não os applaca, antes lhes dá maior

requite de habilidade no assalto, mais alambicada perversidade na luta, mais hypocrisia na conspiração.

E' que o mundo aspira naturalmente ao cahos de que o arrancou a vontade divina. Quanto mais illustrados os impios, maior esforço desenvolvem desesperados para arrastar a sociedade ao abysmo: e o Papa representa a energia contraria a essa tendencia suicida. E' elle o piloto da barca insubmergivel de Pedro, acolhendo os naufragos de todas as classes e depositando-os nas praias da Esperança, aquecidos no manto da Caridade.

Sem o Christo, de quem é vigario o Papa, tudo é no mundo confusão, peor que nos dias de Babel; os homens não são mais irmãos, são inimigos, escravos das paixões, tumidos de orgulho, egoistas e avarentos, sedentos de estímulos carnaes, enfurecidos nas contrariedades, avidos de dominio, ralados de inveja e incapazes de sacrificios generosos. Si affectam as qualidades contrarias, é que estão rendendo cul-

to forçado á virtude ou se mascaram para enganar os ingenuos e os incautos.

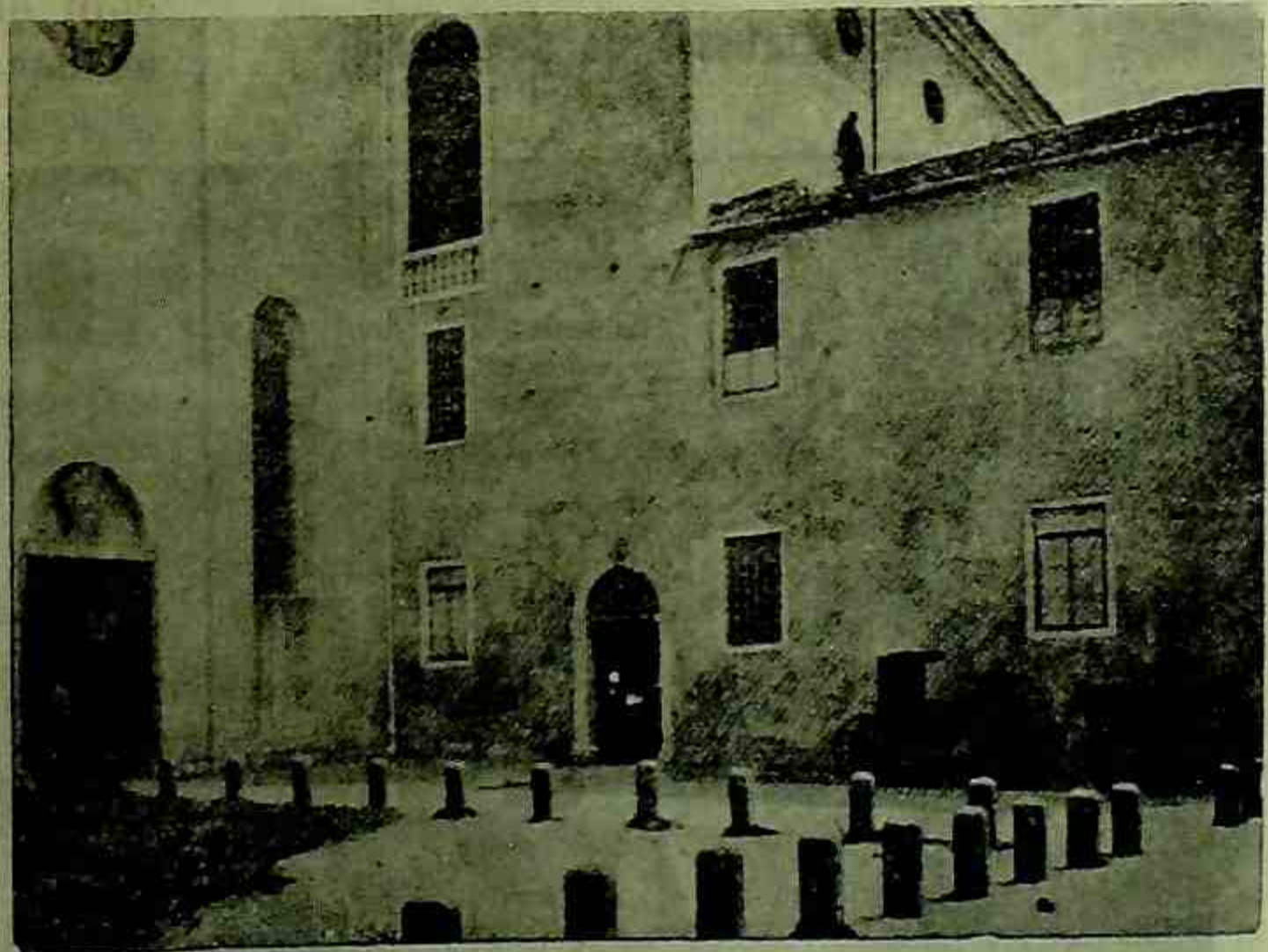
Porque só amam, só adoram a si mesmos; e quando apagam no espirito a fé, repellem do coração o Christo, unico foco do amor e onde se accende a caridade, parâ a familia e para a humanidade. Eis porque se grita ao Papa, como os judeos outr'ora no pre-



torio de Pilatos — «Não queremos que elle reine sobre nós.»

Mas elle reinará, sem soldados nem canhões, sem fortalezas, nem esquadras. Si não reinasse nos espiritos, já haveriam apodrecido os homens'mortos nos campos da discordia, já Lucifer, o pae da mentira teria recolhido a si, com a gargalhada final, a sciencia transformada em loucura.

Reinará, porque foi instituido contra o ciume da selvageria, contra o fu-



Seminario de Padua onde estudou Sua Santidade.

ror da demagogia, contra os arbitrios da tyrannia, contra os artificios e fallacias da aristocracia scientifica.

Reinará, porque só elle pôde conter o furor nas luctas humanas, os excessos nas competencias, e impedir a distribuição dos fracos e pequenos: porque só elle pôde fazer a sciencia respeitar, em bem della mesma, os confins do horizonte da razão e da experiencia, para não cahir no barathro da chimera, e não hallucinar-se nos delirios da phantasia.

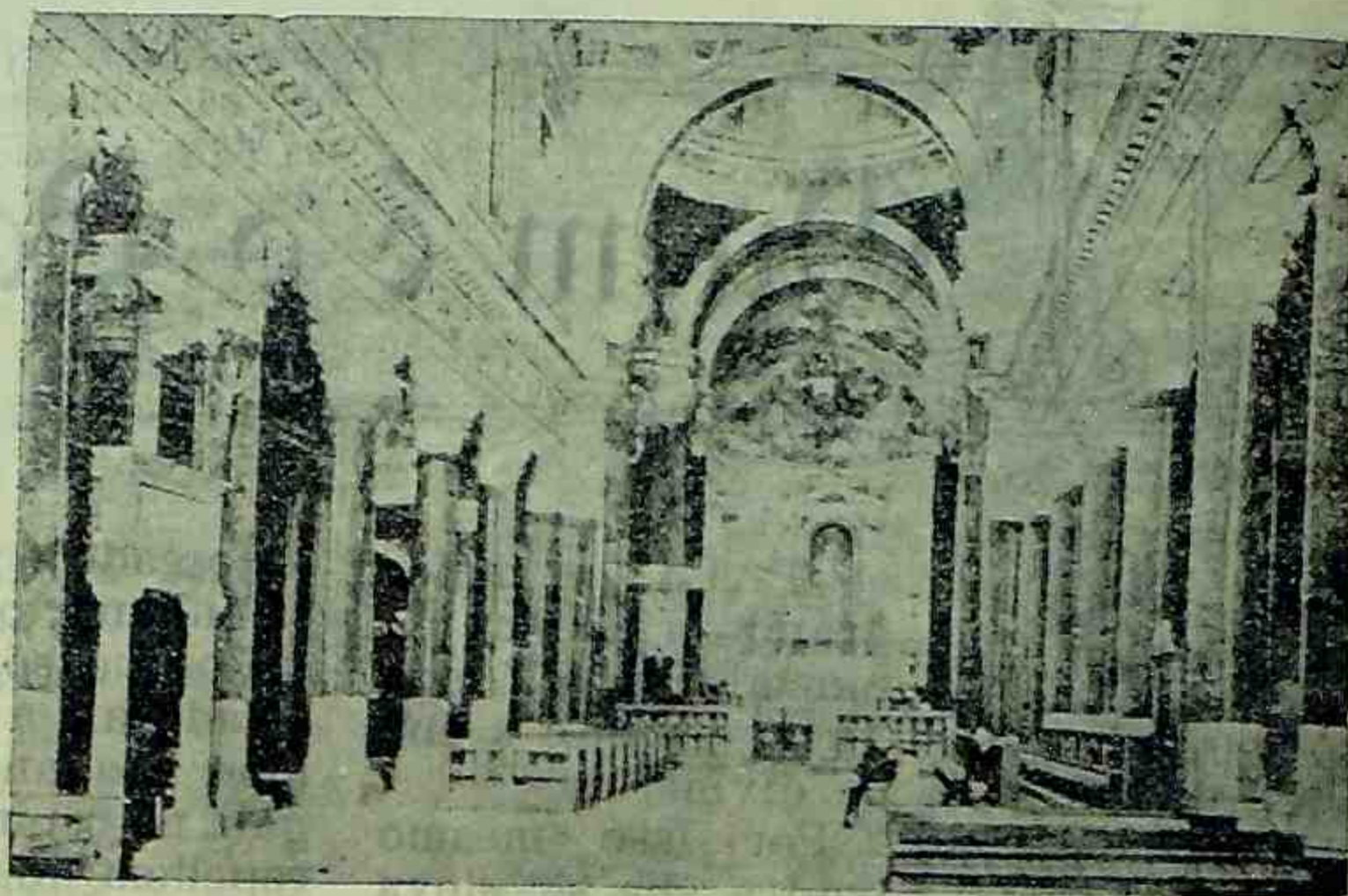
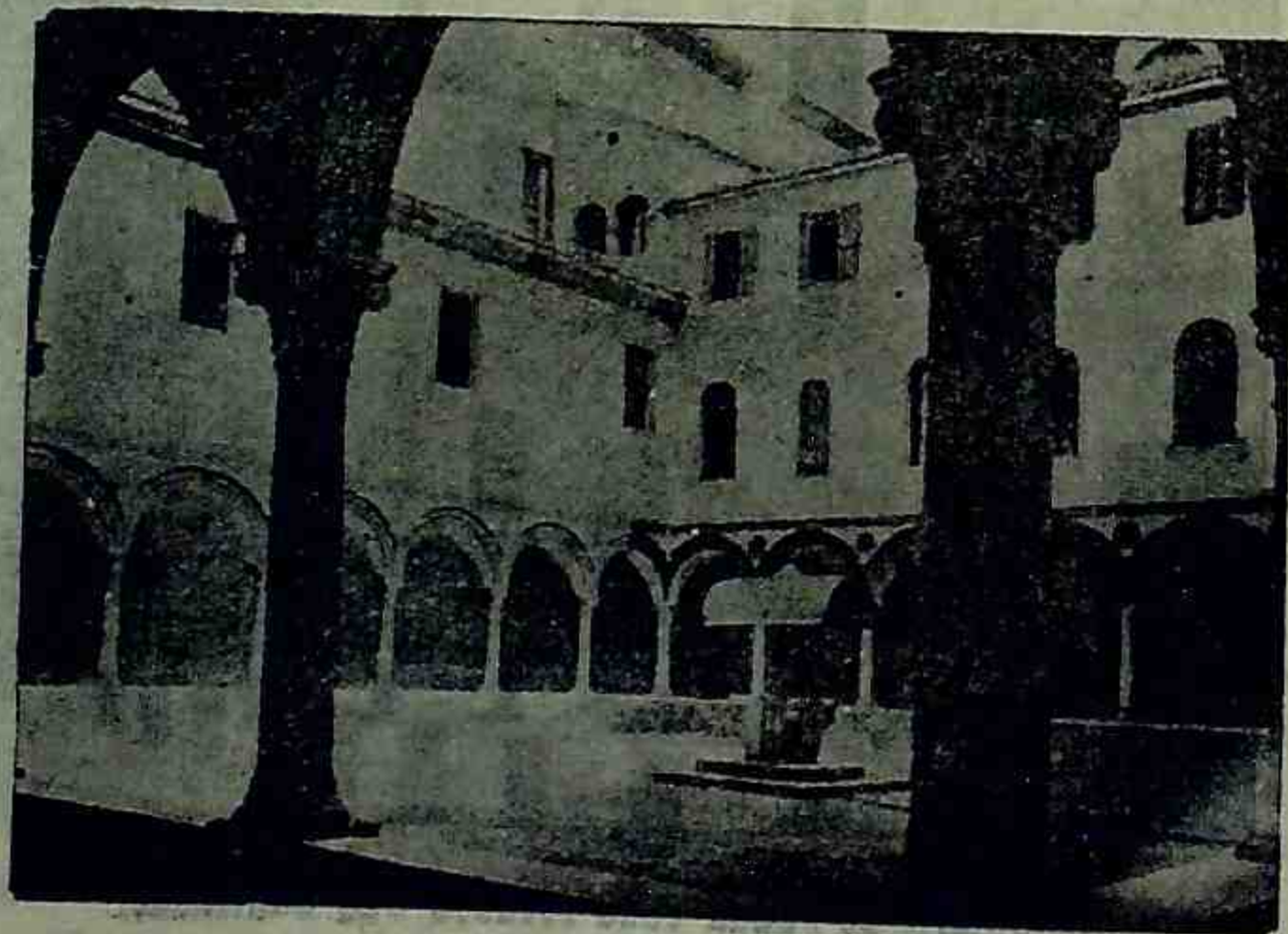
Reinará poque a Egreja é o criterio do entendimento, dos affectos e das acções Constituida a autoridade politica na sociedade, a autoridade paterna na familia, é necessario manter uma autoridade superior, da qual se derivem todas, e na qual se justifiquem e se legitimem.

A Jesus Christo chamaram rei por escarneo, e elle reina e reinará. Ao Papa arrancaram a corôa temporal, substituiram-na pela de espinhos do Salvador, e elle cada vez reina mais...

Exultemos, como filhos da Egreja Catholica, celebrando o 50º anniversario da ordenação sacerdotal do magnanimo Pio X, reinante.

F. S.

Claustro do Seminario.



Capella interior do Seminario.

O EPISCOPADO BRASILEIRO

e a ultima enciclica do Papa

De todas as nações do mundo catolico irrompeu um hymno armonioso de agradecimento ao Santo Padre Pio X pela publicação de sua ultima enciclyca *Pascendi*, de grata e perduravel memoria.

Descobre elle tão bem os erros de nossa epoca, anályza tão admiravelmente suas tendencias, devassa de uma maneira tão perfeita os perigos a que está esposta a fé dos fieis e desafivela de um modo tão galhardo a mascara com que estavam cobertos nossos inimigos, que os bispos de todo o mundo apresaram-se por meio de mensagens de adhesão felicitar Sua Santidade e congratular-se com elle por este tamanho beneficio que acaba de fazer a toda a cristandade.

A' vista temos as dirigidas a Roma pelo episcopado francez, hespanhol, italiano, belga, allemão e portuguez. Já atravessaram a immensa superficie do Atlantico as escriptas pelos bispos de Chile, Argentina e Uruguay; e pela elevação das ideas e elegancia dos conceitos julgamos serem dignas das de seus collegas europeus.

O Brazil que é a primeira das nações catolicas pela extensão de seu territorio e a mais favorecida entre as do Novo Continente pela munificencia do augusto Pontifice Pio X não podia, não devia ficar silencioso perante esse concerto de

vozes agradecidas. E não o foi, antes apressou-se a elevar, por intermedio de seu arcebispo primaz uma mensagem de adhesão de agradecimento que vamos transcrever, para que fique neste numero dedicado ao venerando Pontífice bem patente nossa condição de filhos extremos e agradecidos.

MENSAGEM

Do Episcopado Brasileiro a Sua Santidade o Papa Pio X, a proposito dos ultimos documentos pontificios procrevendo os erros do Modernismo.

Beatissime Pater:

Decretum «Lamentabili sane» nuper editum, necnon Encyclicam «Pascendi» paulo post evulgatam, Episcopi Brasilienses una mecum, gratissimo non solum animo, sed etiam omni, qua par est, observantia, susceperunt, quippe quod hisce documentis admodum concinne atque solidissime conscriptis, exitialis ista Modernismi lues, quæ velut anguis sub herba longe lateque jam serpere videbatur, e medio sublata fuit, quinimo novam hanc hæresim tot erroribus

gravidam, per irrefragabilem Supremi Pastoris sententiam, penitus conculcatam esse speramus

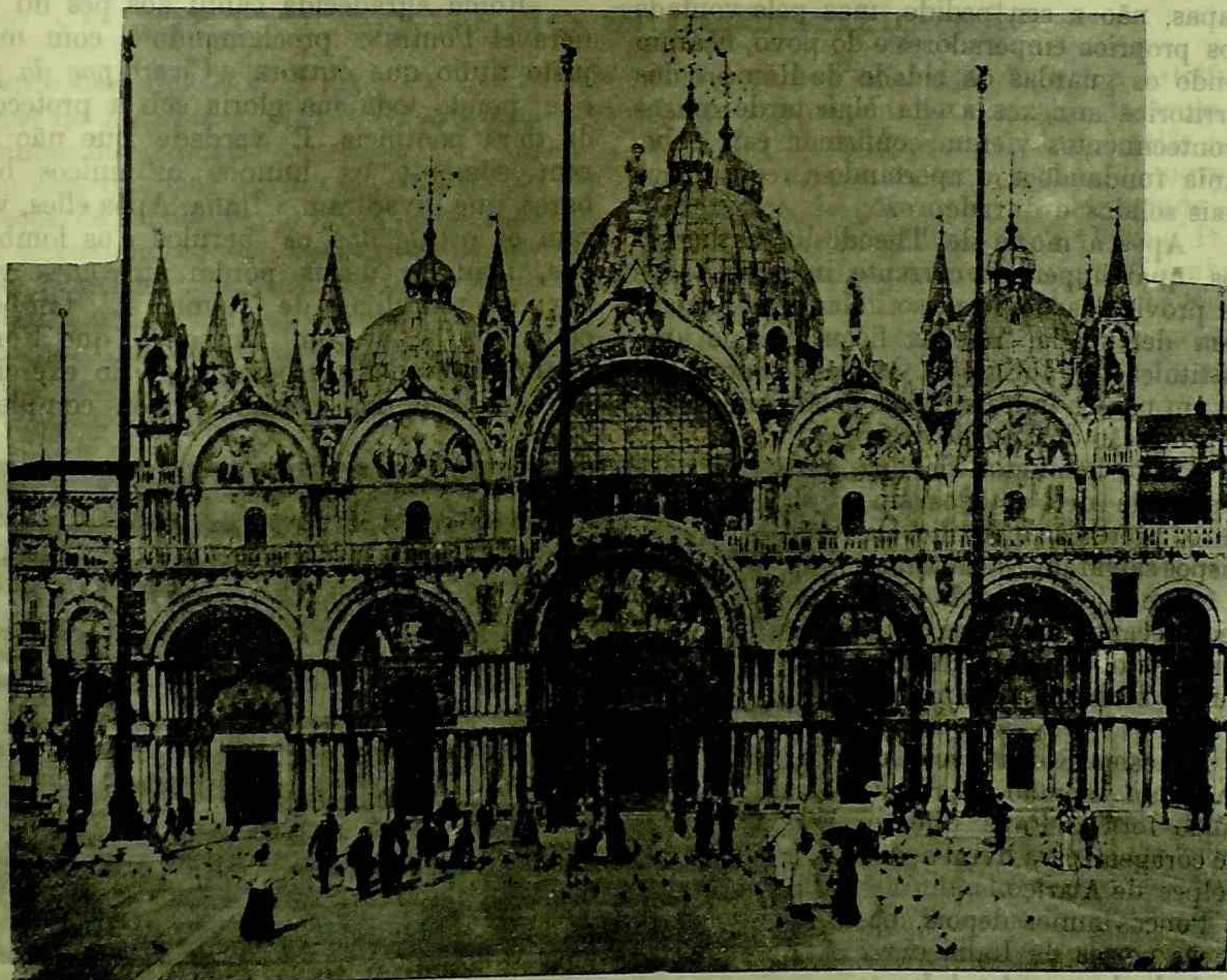
Et re quidem vera, quemadmodum Christus, testante nobis Scriptura, spiritu oris sui interfecturus est *iniquum*, ita et Tu, Beatissime Pater, ipsius in terris Christi Vicarius, geminis istis documentis, velut gladio ancipiti, hostem antiquum rursus animarum ruinam superbe molientem, lethali vulnere confodisti.

Quamvis hactenus, Dei favente gratia, vix quidem ulla Modernismi vestigia, nostris in regionibus, apparuisse gaudeamus, nihilominus illa omnia quæ summa cum prudentia, ne malum ingravescat, decrevisti, suscipienda esse remedia, religiosissime adhibere statuimus, atque ut fideliter adimpleatur, pastoralis cum sollicitudine vigilanter curabimus.

Quæ cum ita sint, ad pedes Sanctitatis Tuæ humiliter provoluti, Benedictionem Apostolicam suppliciter efflagitamus.

Beatitudinis Tuæ

HIERONIMUS. Archiepiscopus Bahiae.



Cathedral de São Marcos de Veneza.

A SOBERANIA TEMPORAL DOS PAPAS



UM protestante — lord Macaulay — affirmou com espanto de todos os politicos de nossos dias, «que não ha no mundo soberania mais antiga, nem mais legitima, do que a da Santa Sé sobre os Estados chamados pontificios».

E a mesma incertidão sobre o momento preciso em que começou a ser exercida plenamente essa soberania, é uma prova frisante de sua antiguidade remotissima e da suavidade dos meios pelos quaes chegou a ser definitivamente constituída.

Nos tempos do imperador Constantino começou o inicio della, embora de uma maneira obscura; dentro em pouco porém os Papas, não a seu pedido, mas pela vontade dos proprios emperadores e do povo, ficaram sendo os guardas da cidade de Roma e dos territorios annexos a ella. Mais tarde outros acontecimentos vieram confirmar esta soberania fundando-a e apertando-a com laços mais solidos e duradouros.

Após a morte de Theodosio, os barbaros, qual impetuosa corrente, invadem todas as provincias do Imperio. Naquella espantosa derrubada, apenas ficou em pé uma instituição — a Egreja. Os povos, tomados de um panico indescrivivel, acolheram-se sob a protecção do Papado e este grande bemfeitor da humanidade deu a todos amparo, protecção e auxilio. Os bispos salvaram as cathedraes e os monjes as bibliotecas recomeçando nos seus mosteiros a obra da civilização que os barbaros tinham destruido.

A mesma Roma tivesse ficado um montão de ruinas sinão fora o Papa que teve coragem para livral-a dos golpes de Alarico.

Poucos annos depois, bate ás portas de Italia o rei mais barbaro entre todos os barbaros — Atila — que mon-

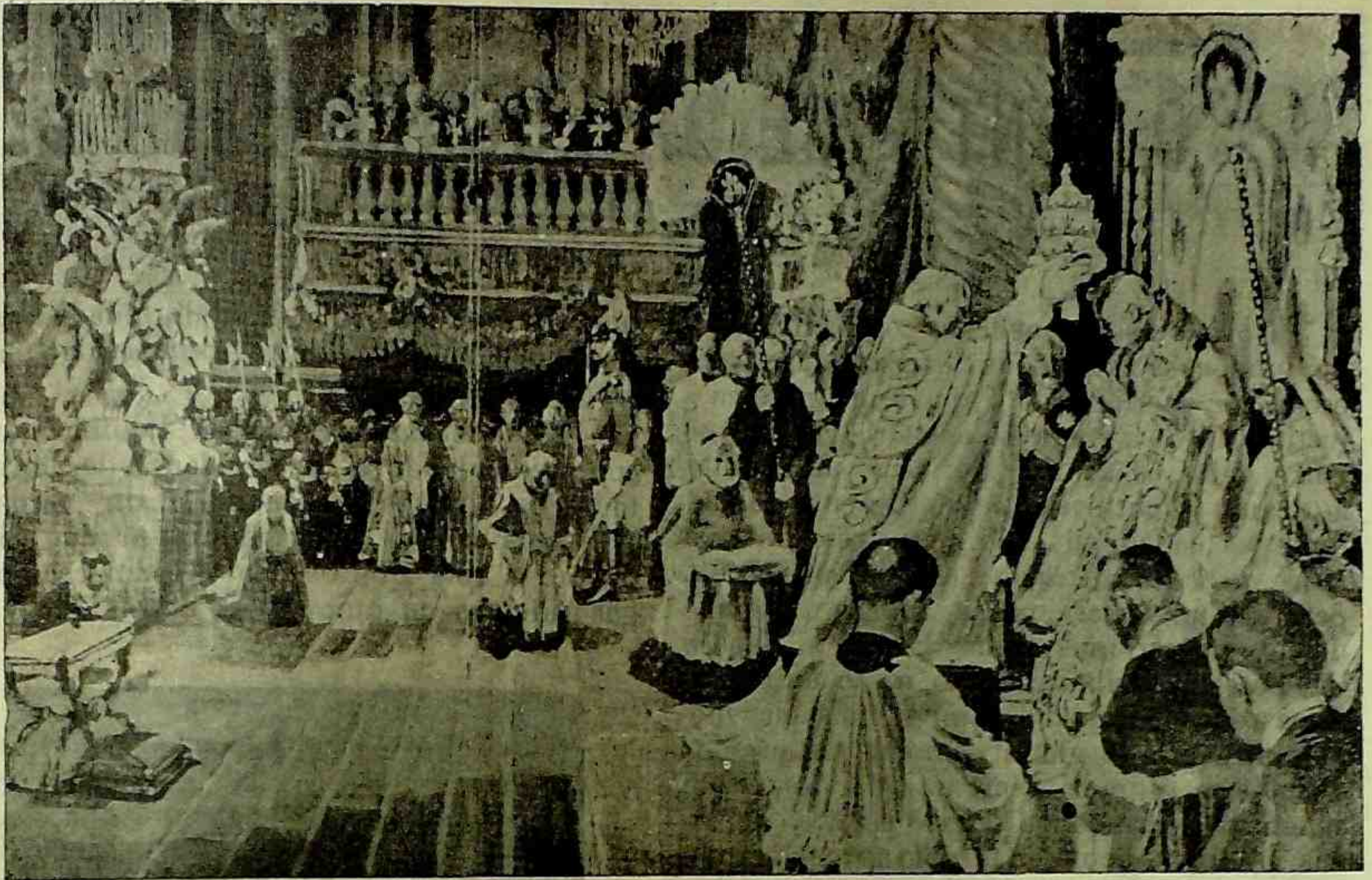
tava em pêlo um cavallo selvagem, alimentava se de sebo, bebia em craneos dos que foram seus inimigos e estava á testa de um exercito de 500.000 homens ainda mais barbaros do que elle. O espanto, qual nuvem sinistra, pairava sobre toda a Peninsula. O exodo do povo abandonando as cidades era continuo, as familias preferiam morrer na solidão dos montes, ou na das ilhas, antes do que nas cidades.

Valentiniano que era o chamado a defender os povos e encarar o exercito do inimigo, foge como cobarde deixando a sorte de Italia aos instintos ferozes de Atila. A multidão consternada rodea o trono do Papa, arroja se aos seus pés e marejados seus olhos em lagrimas pede lhe salve a cidade e o reino. São Leão Magno sahe ao encontro do barbaro a quem desarma e de quem consegue a promessa de retirar-se immediatamente para os Alpes.

Roma agradecida cahiu aos pés do veneravel Pontifice proclamando-o com mais justo titulo que outrora a Cicero *pae da patria*, pondo toda sua gloria sob a protecção da tiara pontificia. E' verdade que não foram sómente os hunnos os unicos barbaros que invadiram a Italia. Após elles, vieram os ostrogodos, os herulos e os lombardos, nenhum delles porém atreveu-se galgar as muralhas de Roma. E' tambem certo que houve um tempo em que Roma abandonada dos emperadores, do exercito, do Senado e dos patricios, ficou completa-



Veneza.—Partindo para o Conclave.



Coroação de Sua Santidade.

mente desamparada. A lua com seus tenues raios de luz apenas illuminava um immenso montão de ruinas. Só ficou o Vaticano. Foi esse o nucleo da nova sociedade nos co- meços da idade media. A paz que usufruem os novos moradores sob o suave dominio dos Papas attrahe á cidade milhares de fu- gitivos que foram aos sucesos de S. Pedro pedir os tomasse sob sua protecção. Mais tar- de as provincias e ainda toda a Italia ex- ora aos Pontifices os livre das garras dos barbaros como outrora salvara a cidade de Roma.

Foi então que teve inicio a grande po- litica internacional dos Papas, politica que unicamente visava garantir e conservar a li- berdade e independencia da Peninsula ita- liana.

Como não podia ser de outro modo, a soberania temporal dos Papas teve seus ini- migos, como Astolfo, digno antecessor de Vic- tor Manuel, quem como este, quiz que Roma fosse Capital de toda a Peninsula sujeita exclusivamente a seu dominio. Os italianos porém preferiram então, como agora, estar ao amparo do manto pontificio antes do que defendidos pela espada do rei, e o Pontifice Zacharias sollicitou, como modernamente o fez tambem Pio IX, o auxilio dos principes catholicos que certamente não lh'o negaram.

Pipino passou os Alpes, derrota a Astolfo e obriga-o a respeitar a liberdade da Santa Sé e a integridade de seus estados. Astolfo pro- metteu-o; mas o rei falso invade de novo o patrimonio de São Pedro quando ainda Pi- pino não tinha reentrado nas Gallias. Pipi- no volta a Italia, vence outra vez aos lombar- dos e para garantir a independencia da Santa Sé accresce aos seus dominios tres provin- cias e vintiduas cidades, ou seja todo o anti- go exarcado de Ravenna.

Carlo Magno acabou com a monarquia lombarda, prende a Pascal e Campel ultimo reducto dos rebeldes e recebe a corôa im- perial no anno 800 do Papa Leão III.

E' esta a origem historica do poder tem- poral do Pontificado Romano. Não nasce da usurpação, não da conquista, não da guer- ra, nasce de factos e transformações provi- denciaes, se robustece pela gratidão e amor dos povos e chega ao cimo da perfeição por ter libertado aos povos do jugo dos barba- ros oppresores.

Não é possivel que soberania alguma ostente titulos mais legitimos e mais bellos; para negar a legitimidade dessa soberania seria preciso negar todos os fundamentos do direito publico internacional.

São Paulo, 14-2-1908.

O PONTIFICE DA EUCHARISTIA

No averso da medalha commemorativa do jubileu sacerdotal de Sua Santidade vê-se esculpida a effigie do Papa e no reverso a instituição da veneravel eucharistia. E' que entre todos os titulos gloriosos attribuidos ao Santo Pontifice, que felizmente se assenta na cadeira de São Pedro, este de *Pontifice da Eucharistia* lhe está já consagrado pelo uso universal de toda a Egreja. Longe de nós pensar que a Sua Santidade não se lhe possam attribuir, e com razão, outros titulos rodeados de um nimbo mais ou menos brilhante de gloria, como de restaurador da musica sagrada, reorganizador do direito canonico, continuador activo e zeloso de todas as obras, começadas pelo seu venerando predecessor sobre o trabalho, acção social e outras; o que sustentamos porém provar é que sobre todos esses titulos de gloria destaca-se fulgurante de luz o de *Pontifice da Sagrada Eucharistia*.

*
*
*

Todo o bem e mal que ha na sociedade (disse galhardamente o Padre Lacordaire nasce das doutrinas. Estas são as sementes e aquelles os fructos onde se derivam. Logica consequencia será pois semear boas doutrinas se queremos que a sociedade produza obras sãs e não fructos ociosos ou carunchosos. Ora, de todas as doutrinas hoje mais em voga na cristandade, as mais espalhadas são as chamadas *modernistas*, foco putrido onde pulullam o materialismo, socialismo, anarquismo e o pae de todos—o ateismo.

Lança a Deus do coração e do governo do mundo e a sociedade fica reduzida a um agrupamento desordenado de homens sem lei que os dirija, sem laço que os enleie e sem freio que os reprima.

Pelo contrario; nada mais opposto a esse erro como o dogma consolador da Eucharistia onde está vivo o Deus que veio restaurar a sociedade desorganizada e prestes a desabar e converter-se em um montão de ruinas. Mediante este sacramento, Jesus Christo com união fisica e sobrenatural une-se aos ho-

mens levantando-os a uma dignidade sobre-humana e dá-lhes penhor de outra vida eterna e felizmente gloriosa.

Bem haja pois o Santo Pontifice que comprehendendo a necessidade de tornar todos os homens ao caminho da verdade lhes aponta este pharol luminoso que lhes mostra a róta que os deve conduzir ás plagas ridentes de uma ditosa eternidade.



EMMO. CARDEAL MERRY DEL VAL

Secretario de Estado de S. Santidade

Bem haja o Santo Pontifice que deixando de um lado os sofismas de uma seita atrevida e insidiosa e os preconceitos de uma teologia medrosa e vacillante nos convida a restaurar o piedoso costume dos primitivos cristãos que diariamente se aproximavam deste sagrado banquete.

Bem haja o Santo Pontifice que vendo

a necessidade de combater o cristão todos os dias os seus inimigos no campo da sciencia, de litteratura, da arte, do direito e até da caridade nos aponta as armas dos verdadeiros valentes e nos dá o Pão *dos fortes* isto é. o augusto sacramento da Eucaristia.

Brevemente havemos de ver florescidas todas as virtudes e sazonados os fructos daquellas obras cheias de vida dos nossos paes na fé que tamanho espanto produziram no mundo pagão pela sua heroicidade e no nosso, pela sua constancia e robusta virilidade.



A S. S. PIO X



O Papa - esse timoneiro
Que rege a Egreja condor;
Sacrosanto altaneiro
Como o próprio Deus e Senhor;
Atira benções ao vento
Que vem nos servir de alento
Nas horas em que a Esperança
Desapparece do lar,
Como servira a bonança
Aos marinheiros no mar!
Não tem riquezas: é pobre
Como o mais pobre aldeão,
Mas tem riquezas que sobre
Pr'a dar esmolas e pão!
De Roma, do Vaticano,
Emquanto perpassa o anno
E emquanto o mundo revolve
As lamas da podridão,
O Papa seus olhos volve
Para os céo em oração.
E lá... encontra riqueza
Virtudes santas, e luz
P'ra govenar com firmeza
Este mundo de Jesus.
E quando o Papa abençõa
E o demonio amaldiçõa,
Este-lançando tormentos,
E aquelle lançando amor;
Eu clamo, eu juro, eu sustento.
Que sois immenso Senhor!...

Alexandre Marcondes Junior

S. Paulo 6-2-1908



Mons. Alexandre Bavona

Actual Nuncio apostolico de Sua Santidade

Junto do Governo Brasileiro.

Ad Pium X Pontificem maximum

*Ardens ignis erit, quondam Malachia canebat
(Verum si perhibent) atque propheta fuit.*

*Nomine sed Patris dicti nil cernis in almo
Ullum nec dignum nobile stemma gerit.*

*Ignis at Illius sancto de pectore surgit
Duplex atque ornat fulgida flamma Patrem.*

*Ardet nam quem Deus Pastor, sed cordis ab imo
Omnes ut fratres diligit Ipse suos.*

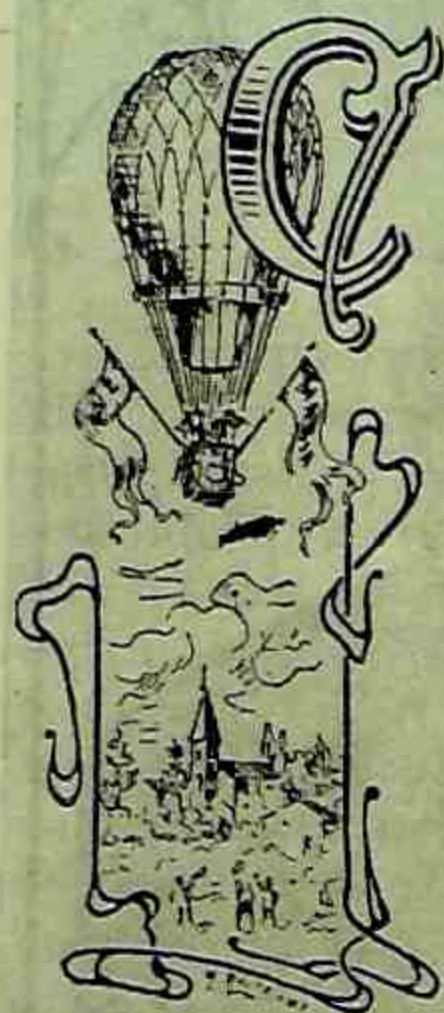
*Testes sunt Veneti, Patrem qui dicere sanctum
Optant, atque Illum saepe vocare pium.*

*Testis quisque miser, lacrymas cui tersit amice
Cui semper laetus plurima dona dedit.*

*Quodque Pio quondam Decimo Mala lia canebat
Duplex est cordis fulgida flamma Patris.*

JOSEPH ROMEO:

O Papa Pio X e a Santissima Virgem



QELEBRANDO neste anno o 50.º anniversario da ordenação sacerdotal de nosso Santo Padre, nos parece de maxima conveniencia e actualidade, dado o caracter de nossa revista, refrescar a memoria com alguns factos edificantes de sua vida, os quaes provam exuberantemente a fervorosa devoção que desde criança professava Pio X á Santissima Virgem e do muito que trabalhou para extendel-a entre seus compatricios.

Apenas distante dois kilometros de Riere, patria afortunada de Sua Santidade, ergue-se um pequeno, porém bellissimo Santuario chamado *Le Cendròle* dedicado á Assumpção gloriosa de Maria em corpo e alma aos Céos. O elegante Santuario, levantado pela piedade e devoção dos habitantes de Riese, é de estilo moderno, cheio de bem elaboradas pinturas e riquissimos frescos e capaz de comportar umas mil pessoas. A Santissima Virgem derrama tão copiosamente suas misericordias entre aquelles felizes moradores e os das comarcas vizinhas, que com muita frequencia vão em numerosas romarias agradecer tamanha bondade á Rainha de seus amores.

O mancebo por Deus predestinado para um dia assentar-se no trono de S. Pedro frequentava milhares de vezes este Santuario de Maria, a quem os mais bellos atractivos das campinas e os alegres gorgéios de mil pintados passarinhos pareciam unir-se aos sorrisos dos anjos para render solemne preito de homenagem de amor á Soberana de todos os mundos.

Durante os seus primeiros 15 annos, aquelle menino de louros cabellos e de fresco e rosado semblante, corria, quasi todas as tardes, a visitar a augusta Senhora a quem o mellifluo São Bernardo chamou num extase de amor: *Robadoura dos corações*.

No periodo de 1850 a 1858 em que José Sarto era clérigo, necessariamente frequentava todos os dias durante os tres mezes de ferias, o templo de *Le Cendròle* onde varias vezes viram-no de mãos postas peran-

te o altar *de la Madona*, banhado seu rosto em dulcissima e inebriante alegria.

Nunca mas esqueceu aquelle brando ninho de seu castissimo amor e por isso todas as vezes que vinha visitar seus parentes, ou bem sendo já vigario, ou bem bispo, ou patriarcha, não lhe consentia o coração deixar de ir celebrar naquelle Santuario o santo sacrificio da missa.

A ultima vez que sentiu-se inspirado de poder secundar este impulso de seu affecto, foi no mez de Outubro de 1902. Esse mesmo mez, do seguinte anno, viria encontral-o já sucessor de São Pedro dentro do palacio Vaticano.

* * *

No lado mais occidental da cidade de Mantua e distante della sete kilometros, la-deando algunos pequenos e preciosos regatos formados pelo lago Mincio, descortina-se uma bellissima região chamada *Le Grazie*



Mons. Julio Tonti 2.º Nuncio apostolico no Brasil.

sujeita no espirital á parochia de Montanara. No meio della ergue-se magnifico e afamado Santuario dedicado em honra de Nossa Senhora o qual com o anexo convento dos Frades Menores de São Francisco foi erecto pelos serenissimos duques de Mantua e enriquecido fartamente pelas familias mais nobres e ricas do lugar.

Entre os innumerados ex-votos que adornavam as paredes do celebre Santuario via-se um do immortal poeta Torquato Tasso que foi cumprir, apenas viu se livre do carcere de Sant' Anna, segundo elle proprio escreveu depois a seu amigo Licino.

O convento foi destruido pelos amantes da *liberdade* e suas terras e herdades vendidas em hasta publica; apenas ficou d'elle como pequena recordação, um claustro com dois modestas habitações destruidas e dois sacerdotes zeladores da Egreja.

Mons. Sarto, quando bispo de Mantua, sómente encontrou no Santuario um só sacerdote e esse privado da vista. A fim pois de prover ás necessidades da devoção dos mantuanos e dos innumeradosromeiros que vão no Santuario em epochas determinadas do anno, trabalhou para que os Frades Menores retomassem a direcção do Santuario, como realmente o verificaram no anno de 1886.

Era de vêr-se a frequencia com que visitava mons. Sarto o templo de Nossa Senhora particularmente em occasião de romarias pontificando na missa e prégando memoraveis discursos como no anno de 1893 em que prégou durante todo o mez de Maio.

Quando mais tarde e por iniciativa dos benemeritos religiosos, se celebraram em 1899 solemnissimas festas para commemorar o 5.º centenario da fundação do Santuario, nosso santo bispo, que então era já Patriarcha de Veneza, lá foi honrar a Maria junto com o bispo de Mantua, de Pavia, de Canton Tino e do cardeal arcebispo de Milão.

* * *

Outro rasgo de piedade e devoção a Maria deu o Santo Pontifice.

Na parte septentrional de Mantua admira-se uma artistica Capella chamada *Dell' Incoronata* a causa de venerar-se lá uma ima-



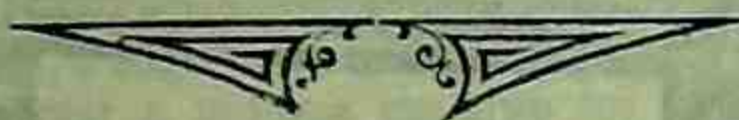
Guarda nobre Pontificia.

gem de Maria coroada ha mais de dos seculos. Os mantuanos professam uma particular devoção a esta sagrada imagem e é tradição entre elles ter ella fallado a Santo Anselmo bispo de Lucca confessor da condessa Matilde e padroeiro da cidade e diocese de Mantua.

Aconteceu pois, por uma circumstancia toda providencial, que nosso devoto servo de Maria foi consagrado em Roma a 16 de novembro no domingo succesivo á festa de São Matinho em cujo dia se celebra em Mantua a festa *Dell' Incoronata*. De ahí é que durante os nove annos que governou aquella diocese, depois da missa pontifical o piedosissimo Pastor pronunciava a homilia tratando particularmente das virtudes de Nossa Senhora e da graças que para o acertado governo das almas, esperava conseguir desta celestial Senhora.

Os tres Santuarios de *Le Cendròle*, *Le Grazie* e *L' Incoronata* são pois tres monumentos gloriosos que testemunham dum modo vivo e eloquente a devoção de Pio X á Santissima Virgem Maria.

São Paulo, 15—2—1908.



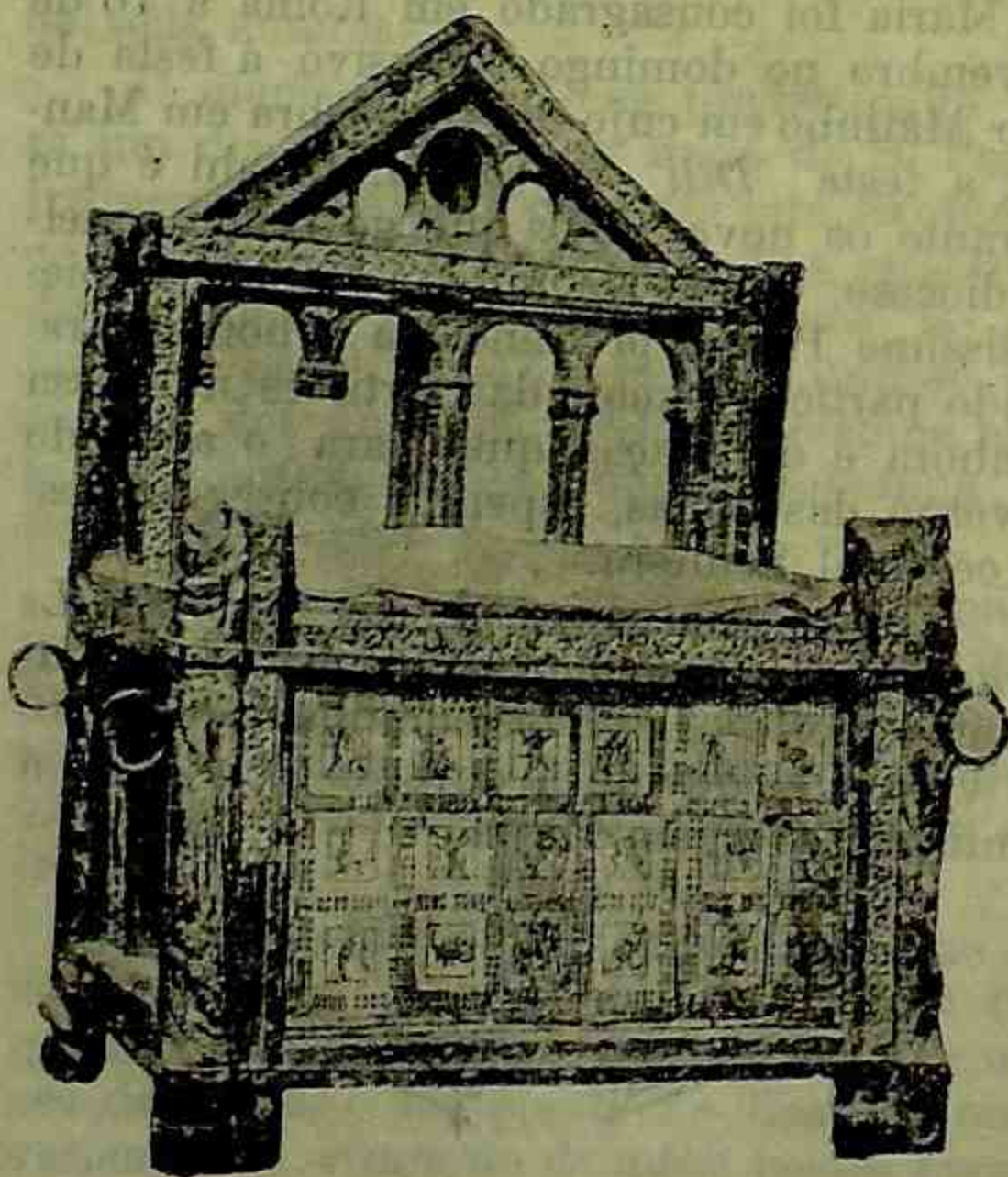
O BRASIL NAS FESTAS JUBILARES DE SUA SANTIDADE

Parece um fremito de amor indefinível que se apoderou de todos os corações. Todas as nações, tribus e raças se apressam para ir depositar aos pés do augusto Pontífice que neste anno commemora uma data de gratíssima recordação, a homenagem de sua fé e o testemunho inquebrantável de sua fidelidade.

Este acontecimento que em qualquer epoca e com qualquer Pontífice mereceria extremos de significação de parte dos catholicos, em nossos dias e com o grande Pio X reclama notas particulares de amor e de fineza de parte dos brasileiros que são incontestavelmente na America os filhos mais amados do meigo, do carinhoso e do santo Pontífice Pio X.

Sim Pio X, como dizem os nossos bispos na sua ultima carta collectiva, ama o Brazil e parece amal-o com predilecção. Abi estão os factos. A jerarchia augmentada em nosso sólo e promettendo em breve varios augmentos; (1) duas primeiras ecclesiasticas creadas no curto lapso do tempo de seu reinado, um Cardeal concedido a nosso Paiz de preferencia a todas as Republicas da America Latina, elevação da Delegação apostolica de Petropolis a Nunciatura, facto esse unico em toda a America, incluindo nella a

Cadeira de São Pedro



grande e poderosa nação norte-americana, acceitação o ser arbitro em nossas questões internacionaes com o Perú e a Bolivia, o carinho repasado todo de ternura com que trata nossos representantes e mil outros factos, demonstram de um modo claro e evidente o amor que nos professa o augusto vigarie de Jesus Christo.

O Brasil pois, que nunca se deixa vencer em generosidade, esperava ancioso a occasião propicia de mostrar todo a o mundo que sabe reconhecer os beneficios e agradecer o bemfeitor.

E essa occasião chegou. Aproveitando pois a data de commemorar neste anno o Santo Pontífice o 50.º anniversario de sua ordenação sacerdotal, uma peregrinação composta unicamente de brasileiros irá com o emin. Sr. Cardeal á frente, levar a Roma o testemunho de amor e da gratidão filial ao Santo Padre.

Os que lá não possam ir, organizarão em todas as dioceses romarias ingentes aos principaes santuarios; e em todas as dioceses se está procedendo activamente a uma collecta a fim de ser entregue ao Santo Padre durante este seu anno jubilar.

Deste modo o Brazil, a primeira das nações latinas catholicas pela sua extensão e uma das mais principaes pela homogeneidade religiosa de seus filhos e pelo numero e merecimento de seus prelados, representará nesse grande concerto mundial de amor ao Papa neste seu anno jubilar uma posição digna de sua grandeza, de sua historia e de sua proverbial cavalheirosidade.

S. Paulo.

Falla-se na creação de mais tres provincias ecclesiasticas em S. Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco com as convenientes sedes suffraganeas.

DINHEIRO de SAO PEDRO.

Quem dá ao Papa empresta a Deus
Mons. de Ségur.

Um devoto 1\$000

Somma anterior 38\$000

Na Caixa do Santuario do Ido. C. de Maria 7\$000

Somma 46\$

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.